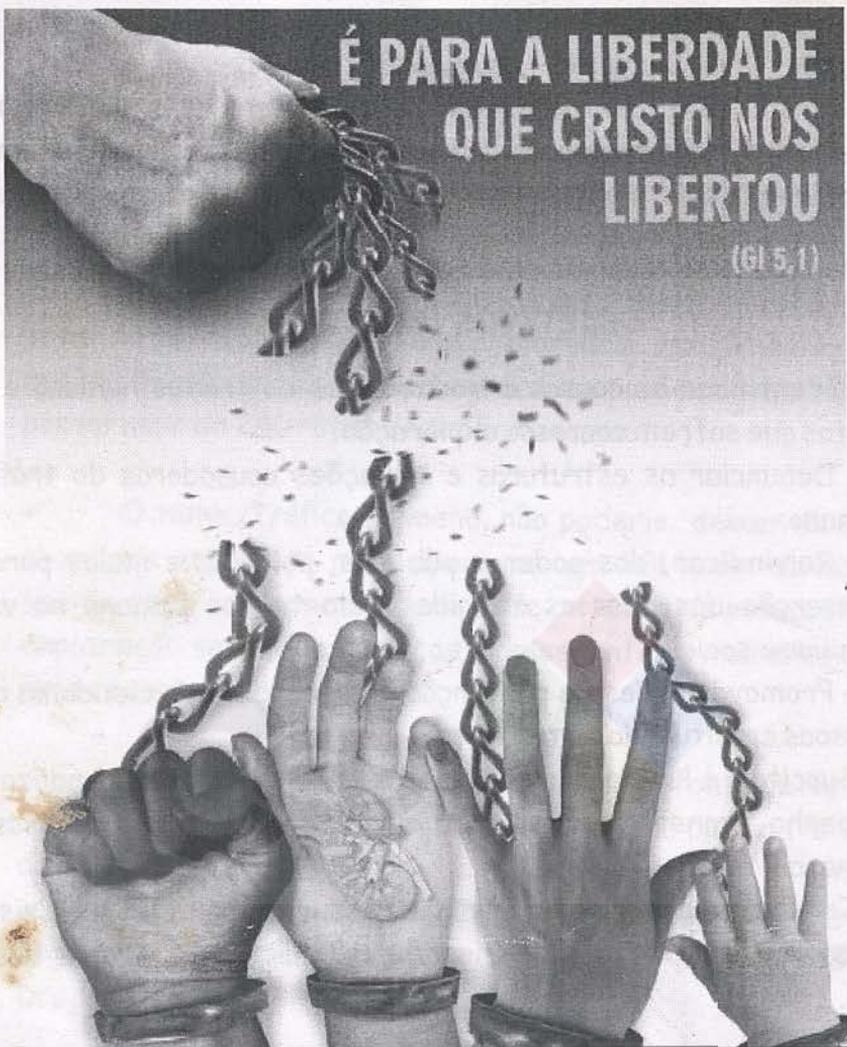


<b>FICHA DE META DADOS – CEDIM 2019/2</b>	
<b>Nome da Pasta</b>	FRATERNIDADE_E_TRÁFICO_HUMANO_CÚRIADIOCESANADENO VAIGUAÇU
<b>Autor/Instituição</b>	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, RJ.
<b>Número de Documentos</b>	1
<b>Quantidade e tipo de documentação</b>	Informativo. Total de páginas: 7
<b>Dia/ Mês/Ano</b>	2014
<b>Formato</b>	A4
<b>Resumo</b>	Conservado pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, este conjunto documental contempla um informativo sobre a Campanha da Fraternidade de 2014, apresentando reflexões sobre o combate ao tráfico humano.
<b>Palavras-Chave</b>	Campanha da Fraternidade, Tráfico Humano; Cúria; Diocese; Nova Iguaçu.
<b>Notas explicativas</b>	-



**É PARA A LIBERDADE  
QUE CRISTO NOS  
LIBERTOU**

(GI 5,1)

Campanha da Fraternidade 2014

**Fraternidade e Tráfico Humano**

*Coloca-te no meio da humanidade - dia 13 de abril*



**TEMA: FRATERNIDADE E TRÁFICO HUMANO**  
**LEMA: É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS  
LIBERTOU (GI 5,1)**

## OBJETIVO GERAL:

"Identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e denunciá-las como violação da dignidade e da liberdade humanas, mobilizando cristãos e pessoas de boa vontade para erradicar este mal com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus".

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 - Identificar as causas e modalidades do tráfico humano e os rostos que sofrem com essa exploração.
- 2 - Denunciar as estruturas e situações causadoras do tráfico humano;
- 3 - Reivindicar, dos poderes públicos, políticas e meios para a reinserção das pessoas atingidas pelo tráfico humano na vida familiar e social.
- 4 - Promover ações de prevenção e de resgate da cidadania das pessoas em situação de tráfico.
5. Suscitar, à luz da Palavra de Deus, a conversão que conduza ao empenho transformador dessa realidade aviltante da pessoa humana.
6. Celebrar o mistério da morte e ressurreição de Jesus Cristo, sensibilizando para a solidariedade e o cuidado, às vítimas desse mal.

## VER

### REFLETINDO A REALIDADE:

- ✓ O tráfico humano é uma grave violação dos direitos humanos e atinge aproximadamente 2,5 milhões de pessoas no mundo e produz um lucro de 31,6 bilhões de dólares por ano com a exploração sexual, tráfico de órgãos e trabalho escravo.

- ✓ Cerca de 80% dos casos são mulheres e meninas, com menos de 18 anos.
- ✓ O Brasil é maior exportador da América Latina.
- ✓ Dados oficiais apontam a existência de 75 mil brasileiras traficadas, sendo exploradas sexualmente, em regime de escravidão, nos países da Europa. Somente o Brasil possui mais de 240 rotas de tráfico humano.
- ✓ O tema, Tráfico Humano, não poderia deixar de ser abordado em tempo mais oportuno: em 2014, ano da Copa Mundo no Brasil, oportunidade onde o tráfico de pessoas e a exploração sexual de crianças, adolescentes e mulheres é a mais favorecida.
- ✓ O tráfico de pessoas é a terceira maior fonte de renda dentre as atividades ilegais, perdendo apenas para o tráfico de armas e o tráfico de drogas. Movimenta aproximadamente, cerca de 32 bilhões de dólares por ano, segundo dados do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime.
- ✓ Os criminosos exploram pessoas em várias atividades: construção, confecção, entretenimento, sexo, serviços agrícolas e domésticos, adoções ilegais, remoção de órgãos e outras. As vítimas são aliciadas com falsas promessas de melhoras de condição de vida em outras cidades e países. É um crime multifacetado, lucrativo e silencioso. Só recentemente a sociedade começou a conhecer a gravidade e a dimensão do mesmo.

## CARACTERÍSTICAS

- ✓ Crime organizado com estrutura sofisticada e capilarizada.
- **Rotas:** existem várias nacionais e internacionais (Costumam sair do interior dos estados em direção aos grandes centros urbanos ou às regiões de fronteira internacional);
- **Invisibilidade:** é um crime que não se evidencia (vítimas não denunciam, muitas não têm consciência da exploração);
- **Aliciamento e coação:** é uma prática comum (abordagem sobre a esperança de melhoria de vida - camuflam outras atividades ilegais);
- **Perfil dos aliciadores:** conhecido da vítima, poder de convencimento por vezes é também vítima (atraem com proposta de emprego);
- **As vítimas:** normalmente, se encontram em situação de vulnerabilidade, na maioria dos casos, por dificuldades econômicas.
- A Igreja do Brasil ao propor o tema da Campanha para 2014, nos convida ao anúncio, à denúncia e ao empenho contra esse tipo de sofrimento que interfere na dignidade humana.
- O crime organizado é responsável pelo desaparecimento de mais de 40 mil pessoas por ano no Brasil. Vale conferir o site: [www.desaparecidosdobrasil.org](http://www.desaparecidosdobrasil.org)
- A cada 11 minutos pelo menos uma pessoa desaparece. (Jornal "O Globo" 14/01/2012)

ECONOMIA BUSCA O MENOR - Preço P. Alta  
os produtos trabalhados

O que este tema tem a ver conosco, em nossa comunidade, com a nossa sociedade?

## JULGAR

É para a liberdade que Cristo nos libertou (Gl 5,1)

A Igreja é solidária com as pessoas traficadas. Comprometida com a evolução da consciência universal sobre o valor da dignidade humana e dos direitos fundamentais, quer contribuir no combate pela erradicação deste crime. Diante da grandeza de sermos filhos e filhas de Deus é inaceitável que a pessoa seja objeto de exploração ou de compra e venda.

### 1. O Tráfico Humano na Bíblia

#### 1.1 A iluminação do Antigo Testamento

**A criação como fundamento da dignidade humana**

A Sagrada Escritura é uma grande narrativa do agir de Deus a serviço da liberdade e da dignidade humana. "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança" (Gn 1,26).

Deus quer que o ser humano se relacione com Ele e participe da sua vida. Assim, confere à pessoa humana uma dignidade porque o coloca como o ponto mais alto da criação (Sl 8,5-6).

Essa dignidade é assumida pelo ser humano na medida em que ele vive seus relacionamentos conforme o plano de Deus. Deste modo, se atinge a paz com Deus, com a natureza, consigo próprio e com os demais seres humanos - é o SHALOM.

Mas a ruptura das relações de comunhão com o outro, com Deus e com a criação leva ao pecado da violência, da exploração do outro e à morte (Gn 3; Rm 5,12-21; 1Cor 15,22)

#### 1.2 Deus liberta e mostra o caminho

O Antigo Testamento tem com o fio condutor a libertação da pessoa humana e a Aliança entre Deus e seu Povo. No contexto da libertação do Egito Deus devolve a dignidade à pessoa e abre a possibilidade de se revelar e caminhar com seu Povo. Sem dignidade humana a pessoa é descaracterizada, perde sua essência de ser "a imagem de Deus" (Gn 1,27)

No livro do Êxodo é destacada a intervenção de Deus em favor do povo oprimido e explorado no Egito.

O Egito passava por um momento de grande crescimento econômico, isso atraía grande número de pessoas e grupos. Deste modo, proporcionava condições para grande exploração por parte do Faraó e seus ministros.

Deus usa a pedagogia de libertação por meio de um processo coletivo, em que atuam pessoas concretas. É para que o povo mantenha vivo o compromisso para com a liberdade e rejeite as formas de escravidão.

### 1.3 Exílio e sofrimento de um Povo

Essa experiência faz com que o Povo perca sua identidade e seus referenciais. Assim, se adaptam às novas situações, perdendo com isso a dignidade e os valores morais e éticos recebidos.

### 1.4 O profetismo da esperança e da justiça

A prática semelhante ao que hoje denominamos tráfico humano encontrou oposição nos profetas de Israel, sempre fiéis porta-vozes de Deus em defesa dos injustiçados (Jr 31:33). Oprimir o pobre é o maior de todos os pecados (Am 4,1). Colocar a justiça a serviço dos ricos (Am 5,12) é perverter o direito e destruir a sociedade.

### 1.5 O Código da Aliança protege os mais vulneráveis

O Decálogo reflete um projeto social de liberdade e aponta um caminho para uma convivência livre de opressões (Ex 20, 2-17; Dt 5, 6-21). Há o compromisso explícito que concerne às relações sociais, reguladas em particular, pelo direito do pobre.

Para a Torá, o Pentateuco, roubar uma pessoa para lucrar com sua venda é uma ofensa à Aliança com Deus. A lei é inapelável: "Quem sequestrar uma pessoa, quer a tenha vendido ou ainda a tenha em seu poder, será punido de morte." (Ex 21,16).

## 1.1 A Iluminação do Novo Testamento

Em Jesus Cristo cumpre-se o evento decisivo da ação amorosa de Deus (Lc 4,18-19).

A Boa Nova implica a libertação de qualquer tipo de exploração e injustiça contra o pobre (Mt 5,1-4; Mc 10,21-25; Lc 6,20)

A revelação, em Cristo, do mistério de Deus é também a revelação da vocação da pessoa humana à liberdade.

Aqui se faz importante destacar:

- Os gestos de Jesus em favor da dignidade humana e da liberdade.
- Compaixão e misericórdia - não permaneceu indiferente ao sofrimento do outro.
- Jesus resgata a dignidade da mulher - o tráfico humano torna a mulher merc objeto de exploração sexual. Cabe, a exemplo de Jesus, defender a dignidade da mulher, como combater tudo que a ofende.
- Jesus acolhe as crianças - Ele as acolhe com gesto de afeto, faz com que sejam referência de sua palavra quando as coloca no meio dos discípulos e as abençoa. Lembrando que em seu tempo as crianças não eram consideradas como seres humanos plenamente realizados.

Cristo é a Verdade que liberta (Jo 8,32). É a liberdade oferecida a todos indiscriminadamente. O mistério pascal é mistério da libertação definitiva.

**Tráfico humano, consequência de um sistema idolátrico**

Julgar a prática do tráfico humano a partir da fé leva a descobrir a dimensão mais profunda deste crime.

A exploração, compra e venda de pessoas não é apenas mais um dano colateral do sistema econômico atual. Seus mecanismos perversos escondem verdadeiras formas de idolatria: dinheiro, ideologia e tecnologia. O pecado do tráfico humano é uma consequência da idolatria do dinheiro (Mt 6,24b).

## 2. Ensino social da Igreja e o Tráfico Humano

Nesta segunda parte busca-se a partir do ensino social da Igreja, iluminar e apontar pistas de ação para o enfrentamento do tráfico humano:

1. **A criação, fonte da dignidade e igualdade humanas** - "A fonte dos direitos humanos não se situa na mera vontade dos seres humanos, na realidade do Estado nos poderes públicos, mas no mesmo homem e em seu Deus, seu Criador.
2. **A igualdade fundamental entre as pessoas** - homem e mulher refletem a dignidade, a sabedoria e a bondade do Criador. Eis a fonte de igualdade essencial entre todos os seres humanos.
3. **A dignidade do corpo e da sexualidade** - realidades criadas por Deus como dom: "O corpo humano, com seu sexo, visto no próprio mistério da criação, não é somente fonte de fecundidade, mas encerra desde 'o princípio' a capacidade de exprimir o amor".
4. **As agressões à dignidade humana são agressões a Cristo** - Descobrir nos rostos sofredores dos pobres o rosto do Senhor (Mt 25,31-46). As vítimas do tráfico humano, em sua maioria, são pobres.
5. **O tráfico humano é agressão à minha pessoa** - O bem do outro se converte em um bem para mim. As agressões à dignidade do outro, como no caso das vítimas do tráfico humano, são, também, agressões à minha dignidade.
6. **A dignidade e a liberdade da pessoa** - Não se pode entender a dignidade sem a liberdade. Toda pessoa humana, criada à imagem de Deus, tem o direito de ser reconhecida como ser livre.

7. **Reino de Deus, evangelização e compromisso social** - Dentre as exigências do Reino de Deus, está a transformação de todas as estruturas injustas, geradoras de tantos males contra a dignidade e liberdade das pessoas, como o tráfico humano.

8. **Proclamar a força libertadoras do amor** - A vida em Cristo faz vir à tona, de modo pleno e novo, a identidade e a sociabilidade da pessoa, com consequências concretas no plano histórico e social.

9. **Justiça e os direitos humanos** - O amor nunca existe sem a justiça. A justiça consiste em "das ao outro o que é 'dele', o que lhe pertence em razão do seu ser e do seu agir".

10. **O compromisso solidário** - Amar o próximo é querer o seu bem e trabalhar por ele. Daí surge a solidariedade como determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum.

11. **Trabalho digno e enfrentamento do tráfico humano** - O ponto primordial é que quem executa o trabalho é uma pessoa criada à imagem e semelhança de Deus. Por isso, o trabalho é um direito fundamental e é um bem. O trabalho digno é um dos principais requisitos para a proteção da pessoa de situações desumanas, como a escravidão laboral e outras modalidades de tráfico humano.

12. **Discípulos e agentes de libertação** - No rosto das vítimas do tráfico humano a Igreja identifica traços de rosto de Jesus sofredor. Assim, a ação pela erradicação do tráfico humano é expressão de uma Igreja consciente de sua missão de servidora do Evangelho.

### 3. A dignidade e os Direitos Humanos

Neste ponto o texto-base faz referência histórica da evolução dos Direitos Humanos até sua efetivação.

Por fim nos lembra que o tráfico humano é uma ofensa à Igreja Povo de Deus e a Igreja é provocada a dar uma resposta de amor (Jo 4,19), por meio dos discípulos missionários, às situações que atentam contra a dignidade dos pequeninos e injustiçados, a exemplo das vítimas do tráfico humano.

## AGIR

Enquanto cristãos e pessoas de boa vontade, temos a missão de agir para que a sociedade se estruture com três eixos que fazem parte do processo de enfrentamento ao tráfico humano: conscientização e prevenção, denúncia e reinserção social e incidência política, como eixos integrantes do processo de enfrentamento humano. As propostas seguirão estes eixos de atuação e estarão voltadas para as dimensões estruturantes da ação evangelizadora da Igreja: pessoa, comunidade e sociedade.

### ENFRENTAMENTO E AÇÕES

- Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas com equipe multidisciplinar: profissionais da segurança pública, psicólogos, professores, padres e médicos.
- Produção de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas (distribuição de cartilhas construídas a partir do estudo do texto base da C.F/2014).
- Campanhas e mobilização aproveitando os diversos eventos já realizados ao longo do ano pastoral.
- Divulgação, através de panfletos, das entidades que se dedicam ao acompanhamento dos parentes e das vítimas que vivenciaram o tráfico.
- Inserir, nas homilias, pequenas reflexões sobre os caminhos que levam ao tráfico de pessoas.
- Construir material específico para os grupos de jovens orientando para que os mesmos sejam utilizados como fontes de reflexão nas reuniões e eventos dos mesmos.

- Manter plantão específico no CDH para atendimento às famílias de possíveis traficados e pessoas que possam estar sendo aliciadas.
- Campanhas com distribuição de panfletos contendo os endereços e telefones de entidades que podem ajudar a quem está vivenciando as dores do tráfico.
- Exibição, nos eventos pastorais, de "curtas" que abordem a questão.
- Fortalecimento da exigência das políticas públicas e das redes de atendimento às vítimas.

### GESTO CONCRETO DIOCESANO

- Coleta da solidariedade, que deve ser realizada no Domingo de Ramos em âmbito diocesano, em todas as comunidades cristãs católicas e ecumênicas.
- Destinação
- 40% Cáritas Nacional
- 30% Cáritas Diocesana (fundo de solidariedade)
- 30% Instituições que atuam para causas ligadas ao tema da CF.

- Disque Denúncia - 180  
- FANK OSTENTAÇÃO  
- META "W"  
- TEMOS INFORMAÇÃO DE TUDO  
- MAS NÃO TEMOS COMPROMISSO  
- MISSO na TRANSFORMAÇÃO  
E COMPROMETIMENTO  
- CRUCIFIXO - DENÚNCIA DA MAIOR  
CRIME CONTRA OS DIREITOS HUMANOS

ORAÇÃO  
DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014

Ó Deus, sempre ouvis o clamor do vosso povo e vos compadeceis dos oprimidos e escravizados.

Fazei que experimentem a libertação da cruz e a ressurreição de Jesus.

Nós vos pedimos pelos que sofrem o flagelo do tráfico humano.

Convertei-nos pela força do vosso Espírito, tornai-nos sensíveis às dores destes nossos irmãos.

Comprometidos na superação deste mal, vivamos como vossos filhos e filhas, na liberdade e na paz.

Por Cristo nosso Senhor. Amém!

